**Biografia de Adolf Hitler**

Adolf Hitler (1889-1945) foi um político alemão. Líder do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista). Nomeado Chanceler começou a aplicar o programa nazista. Numa sucessão de golpes, atos ilegais e assassinatos instalou sua ditadura. Com a morte do presidente alemão acumulou a função de chanceler e presidente. Era o início do Terceiro Reich.

Adolf Hitler nasceu em Braunau, na Áustria, no dia 20 de Abril de 1889. Filho de Alois Hitler empregado de alfândega e Klara Hitler pretendia seguir a carreira artística. Aos 21 anos mudou-se para Viena e por duas vezes tentou, sem sucesso, entrar na Academia de Belas Artes para estudar pintura e arquitetura.

Em 1913 mudou-se para Munique e em agosto de 1914 alistou-se no Regimento de Infantaria do Exército alemão para lutar na Primeira Guerra Mundial. Nesse mesmo ano, por sua bravura, recebeu a condecoração da Cruz de Ferro. De volta a Munique passou a trabalhar na seção de imprensa e propaganda do Quarto Comando das Forças Armadas.

Partido Nazista

Com a derrota da Alemanha na Primeira Guerra Mundial, com o fim do regime monárquico e a instalação de uma República, em 1918, e com a crescente onda de insatisfação social provocada pela grave crise econômica, surgiu no país os diversos partidos de oposição ao governo. Em Milão, na Itália, em março de 1919, **Mussolini**fundou o primeiro grupo do futuro Partido Fascista Italiano. No mesmo ano, em Munique, Hitler aderiu a um pequeno grupo chamado “Partido Trabalhista Alemão”.

Com grande capacidade oratória, Hitler mudou o nome para “Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães” (Partido Nazista), e incorporou ao partido, uma organização paramilitar as “SA” (Seção de Assalto), encarregada de intimar os opositores. O confuso programa do partido denunciava judeus, marxistas e estrangeiros, prometia trabalho e o fim das reparações de guerra.

Em 1921, com 33 anos, Hitler tornou-se chefe do partido. Criou as “SS” (Brigadas de Segurança), uma força de elite. Depois de fracassar na tentativa de um golpe em Munique (1923), Hitler foi condenado a cinco anos de prisão. Cumpriu só oito meses, que aproveitou para escreve a primeira parte do livro "Minha Luta", obra em que desenvolveu os fundamentos do nazismo.

Ideologia do Nazismo

O programa do Partido Nazista, inspirado no fascismo, sintetizava sua proposta ideológica:

* **Racismo**: segundo sua ideologia, os alemães pertenciam a uma raça superior, a “ariana”, que deveria comandar o mundo. Os judeus eram considerados os principais inimigos.
* **Totalitarismo**: o indivíduo pertencia ao Estado. Como o fascismo, o nazismo era antiparlamentar, antiliberal e antidemocrático. O totalitarismo se resumia em um povo (Volk), um império (Reich), e um líder (Führer).
* **Antimarxismo e anticapitalismo**: para Hitler, o marxismo era produto do pensamento judaico (pois Marx era judeu), e o capitalismo iria agravar as desigualdades.
* **Uni-partidarismo**: Hitler pregava que a nova ordem seria atingida com um Estado totalitário. A vanguarda desta “revolução” deveria ser um partido único, hierarquizado e dirigido segundo o princípio da chefia absoluta, o “Partido Nacional-Socialista”.
* **Nacionalismo**: para o nazismo, era preciso destruir as “humilhações” do Tratado de Versalhes e construir a Grande Alemanha.

A Tomada do Poder

Com a crise de 1929 o extremismo político tomou conta da Alemanha. Em 1930 Hitler tornou-se cidadão alemão. Em 1931, seis milhões de desempregados engrossavam as fileiras do Partido Nazista. Nas eleições legislativas de 1932 os nazistas elegem 230 deputados. Nas eleições presidenciais, o marechal Hindenburg foi reeleito com 19 milhões de votos, mas Hitler obteve 13 milhões. Em 1933, em meio a uma séria crise política, o presidente Hindenburg nomeou Hitler chanceler.

Terror e Ditadura

Em apenas 23 meses, numa sucessão de golpes de força, atos ilegais e assassinatos, Hitler instalou sua ditadura pessoal. Com a autorização do presidente, dissolveu o Parlamento. Convocou as SA e SS. Na campanha para novas eleições, vários líderes opositores foram assassinados. Os nazistas incendiaram o Parlamento e culparam os comunistas. A pena de morte foi restabelecida.

A alegada conspiração comunista fez com que os nazista tivessem 44% dos votos. Os 81 comunistas eleitos foram excluídos e em 23 de março Hitler obteve o voto de plenos poderes. O Führer começou a aplicar o programa nazista. Em toda a Alemanha houve 3 mil assassinatos. Outros opositores juntaram-se a comunistas e judeus nos campos de concentração recém abertos, como Dachau e Buchenwald.

Hindenburg morreu no fim de 1934, Hitler acumulou as funções de chanceler e presidente. Todos os funcionários e oficiais das forças armadas deveriam prestar-lhe juramento pessoal de fidelidade. Era o início do “Terceiro Reich” (III Império Alemão). A bandeira do partido, com a suástica, passou a ser a da Alemanha. Em 1935, a Alemanha reiniciou sua produção de armamentos e restabeleceu o serviço militar obrigatório.

Hitler iniciou seus objetivos expansionistas. Aproximou-se da Itália de Mussolini, oferecendo ajuda econômica. Em maio de 1938, o exército alemão invadiu a Áustria. Em 1939, desrespeitando o acordo de Munique, ocuparam a Checoslováquia. No dia 1 de setembro invadiu a Polônia, onde instalou um governo geral e iniciou a perseguição aos judeus.

Hitler e a Segunda Guerra Mundial

Após a invasão da Polônia, pelo exército alemão, a Inglaterra aliada da Polônia, declarou guerra à Alemanha, a França, aliada da Inglaterra fez o mesmo, desencadeando a Segunda Guerra Mundial (1939-1942). A partir de abril de 1940 a Alemanha, sob o comando de Hitler, avançou em direção à Europa Ocidental, conquistando a Dinamarca, a Noruega, os Países Baixos, a Bélgica, e a França. A Inglaterra enfrentava violentos ataques da aviação alemã, mesmo com a ajuda dos Estados Unidos.

Em diversos países conquistados, o regime nazista construiu dezenas de campos de concentração, e em muitos deles era praticado o**holocausto** – o extermínio em massa de milhões de judeus, que depois de mortos em câmaras de gás, eram incinerados em fornos construídos para essa finalidade. O maior deles foi o de Auschwitz, na Polônia.

Em 1941, rompendo o pacto que assinou com **Stalin**, o exército de Hitler invadiu a União Soviética. E os japonese atacaram a base norte-americana de Pearl Harbor, no Pacífico. Em todos os países ocupados pelos nazifascistas, organizava-se a “Resistência”, uma associação clandestina que procurava paralisar o inimigo por meio de sabotagem e ataques de surpresa.

Em 1943, a batalha de Stalingrado, na União Soviética foi a primeira grande derrota das tropas alemãs. No dia 6 de junho de 1944 – **o dia D,** a frente aliada desembarcou na Normandia, Norte da França, anulando as forças de Hitler, era mais um passo para a derrota alemã.

A frente do Leste, composta pelo Exército Vermelho soviético, foi a primeira a chegar a Berlim, dando o golpe final sobre o Terceiro Reich. Poucos dias antes da rendição final (8 de maio), Hitler que estava  refugiado em um bunker em Berlim, suicidou-se com um tiro de pistola, acompanhado de sua mulher **Eva Braun**, que se envenenou.

Hitler faleceu em Berlim, Alemanha, no dia 30 de abril de 1945.